

Departamento de Economia Rural - DERAL

CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

03 a 09 de setembro de 2024

No dia 03, um ar mais frio e estável começou a atuar a partir do sudoeste e sul do Paraná. Nos dias 04 e 05, áreas de instabilidade associadas a uma frente fria provocaram pancadas de chuva que avançaram de oeste para leste. Nos dias 06 e 07, houve muita nebulosidade do extremo sul ao leste do estado, o que manteve as temperaturas amenas. No dia 08, o sol predominou e as taxas de umidade relativa do ar permaneceram baixas. No dia 09, houve um aumento na nebulosidade nas regiões do Paraná, mas sem chuvas na região; o tempo seguiu mais abafado. O risco de incêndios florestais em todas as regiões paranaenses está classificado como muito alto.

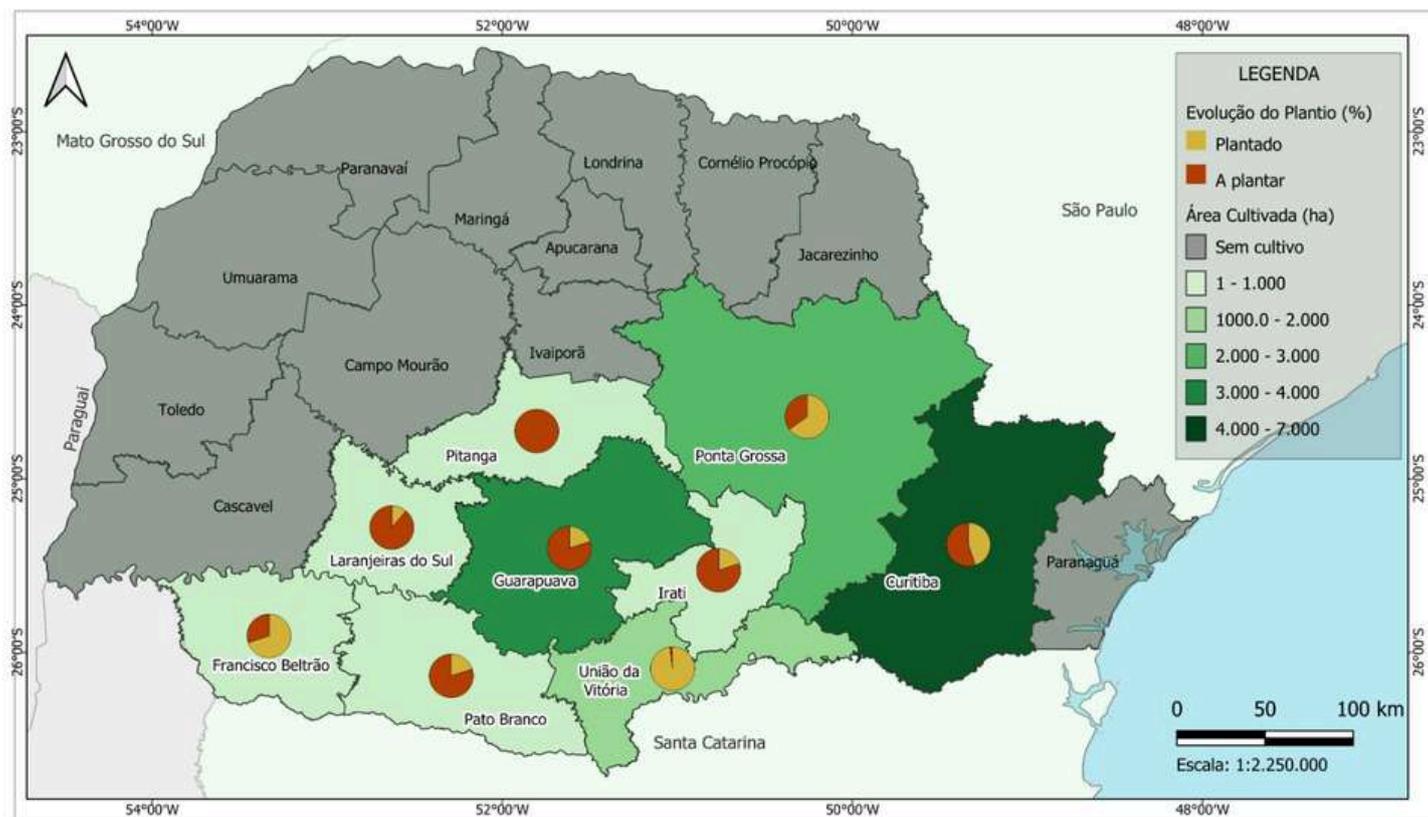


Plantio, colheita e situação de lavouras selecionadas referentes ao dia **09/09/2024**

CULTURA	ÁREA*		CONDIÇÃO*			Germinação	FENOLOGIA*			
	Safra	Plantio Colheita	Ruim	Média	Boa		Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
Safra 2023/24										
 Batata (2ª safra)	100	94	-	9	91	-	54	-	-	46
 Café	100	98	0	21	79	-	-	-	-	100
 Cevada	100	5	6	35	59	-	17	29	33	21
 Trigo	100	18	33	36	31	-	5	9	35	51
Safra 2024/25										
 Batata (1ª safra)	45	-	-	2	98	86	14	-	-	-
 Feijão (1ª safra)	6	-	-	9	91	46	54	-	-	-
 Milho (1ª safra)	29	-	-	6	94	47	53	-	-	-

Observação: Os dados expressos com "-" representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

ÁREA CULTIVADA E EVOLUÇÃO DO PLANTIO NA CULTURA DA BATATA



RELATÓRIO PSS - ÁREA CULTIVADA E EVOLUÇÃO DO PLANTIO - CULTURA DA BATATA

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

Datum: Sirgas 2000
Divisão política: IBGE 2022
Média municipal de percentual plantado na data de referência.
Dados provenientes do relatório semanal de Plantio/Colheita.
Para acessar os dados detalhadamente, visite:
["www.agricultura.pr.gov.br/deral/safra"](http://www.agricultura.pr.gov.br/deral/safra)



O risco de incêndio nas áreas rurais aumentou consideravelmente nesse período de estiagem, com ocorrências em vários pontos, causando prejuízos ao setor agrícola. Durante esta semana, observou-se presença de fumaça devido às queimadas em várias regiões.

O inverno está quase acabando e a produção de **pinhão** nesta safra foi muito boa, com um aumento em relação ao ano de 2023. A produção comercial praticamente se concluiu; o pouco que resta está caindo naturalmente devido aos ventos, proveniente das araucárias tardias.

No Noroeste a colheita do **morango** continua intensa, e a colheita da **goiaba** foi retomada com o retorno das altas temperaturas. Espera-se o início da colheita de **melancias** no começo de outubro.

As informações a seguir foram compiladas de relatórios encaminhados ao longo da semana pelos funcionários lotados em Núcleos Regionais de todas as regiões do Paraná.

A **banana nanica** continua com os preços em alta. A baixa oferta do produto nas regiões produtoras tem sido o principal motivo para essa valorização.

A colheita do **milho 2ª safra** foi praticamente finalizada, mas com produtividades inferiores às estimadas inicialmente.

A colheita do **café** está na reta final. Os produtores relatam uma alta porcentagem de grãos miúdos e dificuldades para padronizar os lotes. Em algumas localidades, a falta de mão de obra foi um problema marcante.

As lavouras de **cebola** estão em pleno desenvolvimento, com produtores realizando irrigação diariamente, assim como adubação de cobertura e outros tratamentos culturais. As geadas não afetaram expressivamente, indicando que a produção ainda será conforme o esperado.

Além disso, continua a confecção de silagem de **aveia** e **azevém**, produtos amplamente utilizados na região devido à sua importância na atividade leiteira. Os agricultores também estão colhendo grãos de **aveia**, processo que deve ganhar mais força nos próximos dias.

A colheita de **trigo** avança beneficiada pelo tempo seco, que antecipa a maturação das plantas e favorece a entrada de máquinas. A produtividade está abaixo do esperado devido à sequência de estiagens e altas temperaturas. As avaliações de perdas por geada são dificultadas em função da baixa pluviometria, só devendo ser apuradas na colheita.

Ainda assim se observam áreas que sequer serão colhidas no Sudoeste, Oeste e Sul.

Algumas lavouras mais tardias de **cevada** e **trigo** estão apresentando bom desenvolvimento, com a maioria das lavouras entrando na fase de floração. Os produtores estão conseguindo realizar as aplicações de defensivos para um melhor controle fitossanitário.

Na cultura do **café**, as plantas estão em floração.

Devido à falta de chuvas, o plantio das culturas de verão ainda não se intensificou e os manejos até o momento se concentram nas operações de pré-plantio.

A colheita de **mandioca** da safra 2023/24 está sendo realizada conforme o previsto. Ainda de forma lenta continua o plantio das lavouras da nova safra aproveitando as janelas de umidade de solo ocorridas nos últimos meses. Algumas áreas já plantadas, dependendo das chuvas ao longo do mês, podem necessitar de replantio.

Os produtores de **arroz** estão dando continuidade ao plantio nas áreas cultivadas com arroz pré-germinado.

As **batatas da 2ª safra** 2023/24 estão sendo colhidas nas áreas com pivô de irrigação, com produtividade dentro do esperado. Já o plantio da nova safra está sendo intensificado. A área destinada à cultura neste ano deverá aumentar significativamente, impulsionada pela rentabilidade da safra passada, que está estimulando os produtores.

O transplante de **tabaco** também está limitado pela baixa umidade. Pouquíssimos produtores arriscaram plantar em agosto, mas parte destes tiveram suas áreas de fumo atingidas pelas geadas.

O plantio das mudas de **maracujá** está na reta final, sinalizando uma elevação significativa na área deste ano. Os produtores foram estimulados pelos bons preços da safra anterior.

Os produtores estão investindo também no cultivo da **pitaia** e expandindo as áreas de plantio, uma vez que obtiveram bons resultados com a comercialização desta fruta na safra passada.

No que diz respeito às hortaliças, os produtores já estão se dedicando ao preparo do solo e ao cultivo de verão, tanto a campo aberto quanto em estufas. Eles aguardam a chegada de mais mudas e sementes para intensificar o plantio de **abobrinha, berinjela, pepino, pimentão, tomate**, entre outras.

O plantio do **feijão** deve ganhar força assim que as chuvas se tornarem mais frequentes.

Mesmo com o tempo seco tivemos registro de plantio de áreas de **milho** ao longo da semana, com os produtores apostando na previsão de chuvas no final de semana.

Além de aguardarem condições de tempo mais favoráveis, em algumas regiões ainda se espera também o fim do vazio sanitário para que se inicie o plantio de **soja**. Pontualmente o plantio foi iniciado. Algumas áreas semeadas com soja anteriormente estão retornando a plantio de cana neste ciclo, na região produtora.

Há áreas de **pastagem** severamente comprometidas pelas geadas, devendo atrasar a compra de animais para reposição. Além disso, continua a preocupação com a falta de chuvas e o conseqüente atraso na rebrota, com os pecuaristas precisando recorrer à alimentação complementar. A baixa produção de massa verde também aumenta o risco de queimadas.

Os rios e riachos que apresentam redução na vazão de água, prejudicam a irrigação em pivôs.

Trigo rolado em Ponta Grossa por Luiz Alberto Vantroba



CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho, Edmar Wardensk Gervasio, Eliane Mara Rebelo, Fernanda Marie Yonamini, Francisco Carlos Simioni, Gianna Maria Cirio, Larissa Nahirny Alves, Marcelo Garrido Moreira, Maria Clara Francisco Biazoto, Paulo Fernando de Souza Andrade, Priscila Cavalheiro Marcenovicz, Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva, Thiago De Marchi da Silva

Administrativo

Maria Heloisa Barbosa Cardoso dos Santos

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura.

Campo Mourão - João Dimas do Nascimento; Juliano Dias; Paulo Soares Borges; Thais Fernanda Pereira

Cascavel - Jovir Vicentini Esser; Pâmela Guimarães Zuniga; Yesica Paola Velasco Cruz

Cianorte - Anne Caroline Testa; Luiz Gustavo Goncalves; Natalia Brazoloto

Cornélio Procopio - Devanir Ladeira; Paulo Rogerio Abrao Mileo; Mariana Lopes Brasil; Sarah Stephanie Santos Barbosa.

Curitiba - Bernardo Stutz; Edson Roberto Kupka; Jose Alberto Grobe; Marcelo da Silva Gomes.

Francisco Beltrão - Augustinho Girardello; Antoninho Fontanella; Giovani Palermo; Michele Menozzo; Ricardo Martyn Kaspreski

Dois Vizinhos

Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto

Irati - Pablo Signor; Thais Fernanda Gavlak

Ivaiporã - Antonio Vila Real; Lucas Belcamino Vila Real; Sérgio Carlos Empinotti; Randolpho Oliveira

Jacarezinho - Beatriz Karins Dos Santos; Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira Oliveira; Thayla Rocha Aguirre

Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade; Natalia Petranski

Londrina - Luis Morais Neto; Pedro Guglielmi Junior; Renata Fernanda Garcia; Willian Arc Meneghel

Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis; Guilherme Casquet de Bonfim

Paranaguá - Mauricio Lunardon

Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vanessa de Oliveira Rech; Vitor Inacio Davies Lago

Pato Branco - Ivano Luiz Carniel - *Estagiária*: Maria Luiza Oro Daltoé

Pitanga - Marcelo Serbai; Matheus De Oliveira Primo

Ponta Grossa - Carlos Roberto Osternack; Cristovam Sabino Queiroz; Luiz Alberto Vantroba

Toledo - Avelina Santos da Silva; Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva; Renato Antonio Schuck

Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Antonio Carlos Favaro; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes; Gabriella Leal de Farias

União da Vitória - Luiz Carlos Otomaier; Alessandra da Silva

Disponível em www.agricultura.pr.gov.br/Boletins-Informativos-Atuais